

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT

JANEIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BANGLADESH



40

OPORTUNIDADES PARA O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO NO BANGLADESH

Número: DAC-01-2025

Data: 12/01/2025

Posto: DACA/BANGLADESH

Palavras-chave:

Responsável: Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

SUMÁRIO:

O texto trata da Segurança Alimentar no Bangladesh, que deverá ter uma população de 191 milhões de habitantes em 2040, e onde a inflação dos alimentos chega a 14,63%. Informa que a mídia local comenta sobre a preocupação do Governo interino chefiado pelo Prof. Muhammad Yunus, Prêmio Nobel da Paz, e que afirma que devem ser tomadas medidas possíveis para mitigar o problema.

O Embaixador do Brasil em Daca, Paulo Fernando Dias Feres, no lançamento da *Made in Bangladesh Expo 2025*, que irá ocorrer em São Paulo entre 15 e 18 de junho de 2025, organizada pela *Brazil Bangladesh Chamber of Commerce and Industry* (BBCCI), citou a importância do Brasil como garantidor da Segurança Alimentar no país.

Ainda, são relacionados diversos produtos de potencial interesse para produtos do agronegócio brasileiro como: açúcar, algodão, café, carnes, couros, frutas, lácteos, pescados, óleos, ovos, etc.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL



O aumento dos preços dos alimentos no Bangladesh ocorre desde o final da pandemia de Covid-19 e pressionam o Governo interino a buscar soluções para garantir a Segurança Alimentar de uma população que chegará a 191 milhões de pessoas em 2040 (Farhad e Nabiul, 2017).

A inflação alimentar no país chega a 14,63% em áreas urbanas e medidas como o controle de preços, o aumento das taxas de juros e a limitação da oferta de moeda e crédito não têm surtido efeito.

Segundo articulistas locais, forças não mercantis como atravessadores, rentistas e sindicatos atuam entre a produção e a distribuição, incluindo a capital, Daca, hoje com 22 milhões de habitantes.

Essa inflação impacta as pessoas comuns na medida que percebem que o menor poder de compra se torna questão de sobrevivência, como mostram algumas filas de comida em Daca (Figura 1).

Figura 1 - Fila de distribuição de comida no bairro Banani, Daca.



Fonte: Imagem do autor, 2024.

A mídia local cita a preocupação do Governo interino, chefiado pelo Prof. Muhammad Yunus, Prêmio Nobel da Paz, quanto à garantia da Segurança Alimentar para a população, e há manifestações para que o Governo local utilize todos meios para combater a inflação e reduzir o preço dos alimentos.

Contribuição do Brasil

Nesse sentido, é oportuno citar a fala do Embaixador do Brasil em Daca, Paulo Fernando Dias Feres (Figura 2), de que o Brasil pode contribuir para a garantia da Segurança Alimentar do Bangladesh e está interessado em ampliar os investimentos no país.

42

Figura 2 - Embaixador Paulo Feres e diretores da BBCCI.



Fonte: Jornal Financial Express, Daca, Bangladesh, 10/01/2025.

O Chefe da Missão Diplomática do Brasil no país fez a declaração durante coletiva de imprensa sobre a *Made in Bangladesh Expo 2025*, que irá ocorrer em São Paulo entre 15 e 18 de junho de 2025, organizada pela *Brazil Bangladesh Chamber of Commerce and Industry* (BBCCI).

Segundo o Embaixador, a iniciativa fornece uma plataforma para as empresas estabelecerem parcerias significativas e o evento irá melhorar, ainda mais, a “compreensão mútua e abrir caminho para uma maior cooperação econômica.”

Oportunidades setoriais

Em 2024, as exportações de produtos do agronegócio do Brasil para o Bangladesh atingiram o total de US\$ 2,4 bilhões e possuem um potencial de crescimento inegável.

Estudo da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) mapeou 172 oportunidades para produtos brasileiros no Bangladesh, dentre os quais destaco os seguintes:

Área animal

- carne de aves, bovina e ovina
- couros
- farinhas e gorduras
- lácteos
- material genético de aves - ovos férteis e pintos de um dia
- material genético bovino - embriões, sêmen e reprodutores
- ovos frescos
- pescados
- *petfood*
- vacinas



43

Área vegetal

- algodão
- açaí
- açúcar
- biocombustíveis (etanol e biodiesel) e bioinsumos
- café, em grãos e solúvel
- cereais (arroz, milho e trigo)
- complexo soja (grãos, óleo e farelo)
- frutas, nozes e vegetais, *in natura* e processados: citros, maçã e uva
- produtos florestais (papel e celulose)
- pulses (ervilhas, feijões e grão-de-bico)

Considerando o baixíssimo consumo per capita de proteína animal no Bangladesh, em torno de 7,0 kg/hab/ano, cabe destacar o potencial imenso para carnes (aves, bovina e ovina), lácteos e ovos.

Ainda, o Memorando de Entendimento sobre cooperação agrícola, a ser assinado em breve, permitirá a melhoria da capacidade de produção e comercialização e da inocuidade dos alimentos no país (Figura 3), áreas onde o Brasil possui *expertise* extraordinária.



Figura 3 - Comércio de aves em mercado local.



Fonte: Imagem do autor, 2025.

Considerando a necessidade do Bangladesh garantir a Segurança Alimentar e, também, o interesse em ampliar as exportações de manufaturados como fármacos e vestuários, a *Made in Bangladesh Expo 2025* é uma excelente plataforma para explorar sinergias e realizar negócios.

Dessa forma, é possível esperar um futuro promissor quanto ao aumento do fluxo comercial bilateral e das exportações do agronegócio do Brasil ao Bangladesh, que atingiram em 2024 o total de US\$ 2,4 bilhões com um potencial de crescimento inegável.